

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2023
(Do Sr. DIEGO GARCIA)

Requer informações à Senhora Ministra da Saúde, acerca dos registros de casos de Zika, de Síndrome de Guillain-Barré que tenham sido associados à infecção pelo vírus Zika e de Síndrome Congênita associada à infecção pelo vírus Zika.

Senhor Presidente:

Requeiro a V. Ex^a., com base no art. 50 da Constituição Federal, e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações à Sra. Ministra da Saúde, no sentido de esclarecer esta Casa acerca dos registros de casos de Zika, de Síndrome de Guillain-Barré que tenham sido associados à infecção pelo vírus Zika e de Síndrome Congênita associada à infecção pelo vírus Zika.

Destacam-se as seguintes questões:

1 – Qual o número, por ano e por estado da federação da ocorrência, acerca do número de casos de Zika, desde a chegada do vírus ao Brasil? Em caso de resposta positiva, solicitamos envio desse material a esta Casa.

2 – Qual o número, por ano e por estado da federação da ocorrência, acerca de casos de Síndrome de Guillain-Barré que tenham sido associados à infecção pelo vírus Zika, desde a chegada do vírus Zika ao Brasil? Em caso de resposta positiva, solicitamos envio desse material a esta Casa.

3 - Qual o número, por ano e por estado da federação da ocorrência, acerca de casos de bebês nascidos com Síndrome Congênita associada à infecção pelo vírus Zika, desde a chegada do vírus Zika ao Brasil? Em caso de resposta positiva, solicitamos envio desse material a esta Casa.



JUSTIFICAÇÃO

A chegada do vírus Zika ao Brasil ainda é controversa¹. Há estudiosos que afirmam que ele teria entrado no País durante a Copa do Mundo de 2014. Outros indicam que a introdução teria ocorrido durante o campeonato mundial de canoagem, realizado em agosto daquele mesmo ano, no Rio de Janeiro. Ainda existe uma teoria de que o vírus teria chegado ao território nacional no final de 2013, por meio de militares brasileiros e imigrantes ilegais provenientes do Haiti.

De toda forma, o que sabemos é que, após o seu ingresso em terras brasileiras, ele se espalhou e contaminou muitos indivíduos, causando, na maioria dos casos, uma doença febril autolimitada. No entanto, ficou demonstrado que a infecção viral, em alguns casos, levava a complicações neurológicas, como microcefalia congênita e Síndrome de Guillain-Barré².

De acordo com o sitio institucional do Ministério da Saúde³, a Síndrome Congênita associada à infecção pelo vírus Zika compreende um conjunto de anomalias congênitas que podem incluir alterações visuais, auditivas e neuropsicomotoras que ocorrem em indivíduos (embriões ou fetos) expostos à infecção pelo vírus Zika durante a gestação. Essas alterações podem variar quanto à sua severidade, sendo que quanto mais cedo a infecção ocorre na gestação, mais graves tendem a ser esses sinais e sintomas.

Já Síndrome de Guillain-Barré é um distúrbio autoimune em que o sistema imunológico ataca parte do sistema nervoso. É geralmente provocado por um processo infeccioso anterior e manifesta fraqueza muscular, com redução ou ausência de reflexos. Entre as infecções encontradas na literatura científica como possíveis desencadeadoras dessa doença incluem-se Zika, dengue, chikungunya. Embora não seja uma doença de notificação compulsória, o Ministério da Saúde faz o seu monitoramento por meio do registro de internações e atendimentos hospitalares⁴.

1 <https://portal.fiocruz.br/noticia/estudo-descobre-rota-da-chegada-do-virus-zika-ao-brasil>

2 <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/z/zika-virus>

3 <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/scz#:~:text=A%20S%C3%ADndrome%20Cong%C3%AAnita%20associada%20%C3%A0,v%C3%ADrus%20Zika%20durante%20a%20gesta%C3%A7%C3%A3o.>

4 <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/g/sindrome-de-guillain-barre>



No início deste ano, houve sensível aumento dos casos de arboviroses no Brasil. Os dados de Zika indicam que, até o final de abril, foram notificados 6,2 mil casos da doença, com taxa de incidência de três casos por 100 mil habitantes, principalmente no Acre, em Roraima e no Tocantins. Houve um aumento de 289% nos casos se comparados com o mesmo período de 2022, quando o País registrou 1,6 mil ocorrências de Zika⁵.

Em face dessa situação, resolvemos apresentar este requerimento, por meio do qual solicitamos dados acerca dos registros de casos de Zika, de Síndrome de Guillain-Barré que tenham sido associados à infecção pelo vírus Zika e de Síndrome Congênita associada à infecção pelo vírus Zika. A partir da resposta a este Requerimento, nós, Representantes do Povo, teremos elementos suficientes para tomarmos as providências adequadas para impedirmos que o vírus Zika cause, mais uma vez, uma situação de Emergência em Saúde Pública e vitime ainda mais brasileiros. Com isso, esta Casa estará colaborando efetivamente para a Saúde Pública, nos limites do exercício de sua competência.

Sala das Sessões, em de de 2023.

Deputado DIEGO GARCIA

5 <https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2023-05/saude-lanca-campanha-apos-aumento-da-dengue-zika-e-chikungunya#:~:text=Os%20dados%20de%20Zika%20indicam,6%20mil%20ocorr%C3%A2ncias%20de%20Zika.>

